RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM INDIVÍDUOS EM PRÉ E PÓS-TRANSPLANTE: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Patricia Treviso (ptreviso15@gmail.com)

Ketlin Da Silva Godois (ketlingodois@gmail.com)

Taylor Felipe Alves Maia (taylorfelipe66@gmail.com)

Rafaela Casagrande Dos Santos (rafaelacasagrande.ufrgs@gmail.com)

Clayton Felipe Da Silva Telles (claytonf.telles@gmail.com)

Cássia Teixeira Dos Santos (cassiasantos@hcpa.edu.br)

Introdução: O transplante envolve desafios relacionados ao tratamento e à adaptação ao novo órgão, tornando o autocuidado e a autonomia importantes para a adesão terapêutica e os resultados em saúde. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de ações voltadas à promoção da saúde e ao fortalecimento do autocuidado com indivíduos em pré e pós-transplante. Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de um projeto de extensão realizado em 2025 em uma ONG da região sul do Brasil que presta apoio a pessoas transplantadas ou em

espera por transplante. O projeto foi aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sob o número 55986. As ações ocorreram em sete encontros presenciais conduzidos por seis estudantes de enfermagem, sob supervisão docente, com enfoque na promoção da saúde e no autocuidado. A experiência foi analisada de forma reflexiva com base nas vivências e registros das atividades. Resultados: Foram realizados sete encontros educativos com residentes da ONG, familiares e cuidadores, abordando temas relacionados ao autocuidado no contexto do transplante, como alimentação, higiene, uso de medicamentos e vacinação. As atividades foram organizadas a partir das demandas identificadas durante momentos de escuta ativa, utilizando rodas de conversa, materiais educativos e dinâmicas. Observou-se boa adesão e participação dos envolvidos, com esclarecimento de dúvidas e interesse na continuidade das ações. As estratégias educativas contribuíram para ampliar a compreensão sobre os cuidados no período pré e pós-transplante. Conclusão: As ações de extensão contribuíram para fortalecer o autocuidado e ampliar a compreensão sobre os cuidados relacionados ao transplante entre residentes e familiares. Além disso, a experiência favoreceu a formação dos acadêmicos de enfermagem, estimulando habilidades de comunicação, escuta e trabalho em equipe, reforçando a importância da extensão universitária na integração entre ensino e comunidade.

Título: Educación en salud con individuos en pre y postrasplante: experiencia extensionista de estudiantes de enfermería

Introducción: El trasplante implica desafíos relacionados con la adaptación al nuevo órgano, haciendo que el autocuidado y la autonomía sean importantes para la adhesión terapéutica y los resultados en salud. Objetivo: Relatar la experiencia de estudiantes de enfermería en la realización de acciones dirigidas a la promoción de la salud y al fortalecimiento del autocuidado con individuos en pre y postrasplante. Métodos: Estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, desarrollado a partir de un proyecto de extensión realizado en 2025 en una ONG de la región sur de Brasil que brinda apoyo a personas trasplantadas o en

espera de trasplante. El proyecto fue aprobado por la Pró-Reitoría de Extensión de una universidad pública brasileña, bajo el número 55986. Las acciones se desarrollaron en siete encuentros presenciales conducidos por seis estudiantes, bajo supervisión docente, con enfoque en la promoción de la salud y el autocuidado. La experiencia fue analizada a partir de las vivencias y registros de las actividades. Resultados: Se realizaron siete encuentros educativos con residentes de la ONG, familiares y cuidadores, abordando temas relacionados con el autocuidado en el trasplante, como uso de medicamentos y vacunación. Las actividades fueron organizadas a partir de las demandas identificadas durante momentos de escucha activa, utilizando ruedas de conversación, materiales educativos y dinámicas. Se observó adhesión y participación, con aclaración de dudas e interés en la continuidad. Las estrategias educativas contribuyeron a ampliar la comprensión sobre los cuidados en el período pre y postrasplante. Conclusión: Las acciones de extensión contribuyeron a fortalecer el autocuidado y ampliar la comprensión sobre los cuidados relacionados con el trasplante entre residentes y familiares. La experiencia favoreció la formación de los estudiantes de enfermería, estimulando habilidades de comunicación, escucha y trabajo en equipo, reforzando la importancia de la extensión universitaria en la integración entre enseñanza y comunidad.

Title: Health education with individuals in pre- and post-transplant care: extension experience of nursing students

Introduction: Transplantation involves challenges related to treatment and adaptation to the new organ, making self-care and autonomy important for therapeutic adherence and health outcomes. Objective: To report the experience of nursing students in carrying out actions focused on health promotion and strengthening self-care among individuals in pre- and post-transplant care. Methods: This is a descriptive experience report developed from an extension project carried out in 2025 at a non-governmental organization (NGO) in southern Brazil that supports transplanted individuals and those awaiting transplantation. The project was approved by the Extension Office of a Brazilian

public university under protocol number 55986. The actions took place in seven face-to-face meetings conducted by six nursing students under faculty supervision, focusing on health promotion and self-care. The experience was analyzed reflectively based on participants' experiences and activity records. Results: Seven educational meetings were conducted with NGO residents, family members, and caregivers, addressing self-care topics in the transplantation context, such as nutrition, hygiene, medication use, and vaccination. The activities were organized according to demands identified during active listening moments and included group discussions, educational materials, and interactive dynamics. Good adherence and participation were observed among participants, with clarification of doubts and interest in the continuity of the activities. The educational strategies contributed to increasing understanding of care during the pre- and post-transplant periods. Conclusion: The extension activities contributed to strengthening self-care and expanding understanding of transplant-related care among residents and family members. In addition, the experience supported the education of nursing students by fostering communication, listening, and teamwork skills, reinforcing the importance of university extension in integrating teaching and community engagement.

Palavras-chave: transplante de órgãos; autocuidado; promoção da saúde; educação em saúde; enfermagem.